

## Jornal da USP



## Pesquisas sobre o bem-estar animal rendem prêmio a professor da USP

O Professor Doutor **Adroaldo José Zanella**, da FMVZ/USP, teve seu trabalho destacado pela Associação Mundial de Veterinária

<u>Redação</u> - Da Assessoria de Comunicação do Centro de Estudos Comparativos em Saúde Sustentabilidade e Bem-Estar [11 de maio de 2018].



Adroaldo Zanella, USP, recebe premiação mundial de **Johnson Chiang**, presidente da Associação Mundial de Veterinária, em Barcelona — Foto: Nik Wood / CEVA

O Brasil está entre os cinco países contemplados no segundo <u>Prêmio de Bem-estar Animal da Associação Mundial de</u> <u>Veterinária</u> (WVA, em inglês), homenagem que reconhece <u>médicos veterinários</u> que dedicam sua carreira a proteger o bemestar de animais no mundo. Entre os premiados está o professor **Adroaldo José Zanella**, da <u>Faculdade de Medicina</u> <u>Veterinária e Zootecnia</u> (FMVZ) da USP, em São Paulo.

O brasileiro foi o grande vencedor da América Latina após uma análise de indicações feitas por organizações e profissionais dos países dessa região. "Essa honra representa o trabalho de técnicos e colaboradores inúmeros estudantes. acompanharam nos diversos grupos trabalhei. em aue especialmente no Brasil", ressalta o médico veterinário. coordenador do Centro de Estudos Comparativos em Saúde, Sustentabilidade e Bem-estar da USP, em Pirassununga, desde 2013.

Essa é a primeira vez que um brasileiro recebe o reconhecimento internacional da WVA para o bem-estar animal. "É árdua a luta pela defesa dos animais, mas é o melhor trabalho do mundo. Eu amo o que faço", afirma o Professor Doutor **Adroaldo José Zanella** que recebeu uma homenagem e um prêmio no valor de 5 mil euros.

A premiação foi entregue no dia 6 de maio, no 34° Congresso Mundial de Veterinária, em Barcelona, e foi dividida de acordo com as regiões em que a entidade está representada no mundo. A WVA é uma entidade tradicional, fundada em 1863, que reúne as organizações de veterinária do mundo. É a principal organização mundial do setor.



Adroaldo Zanella no Centro de Estudos Comparativos em Saúde, Sustentabilidade e Bem-Estar na USP em Pirassununga Foto: Nik Wood / CEVA

Em 30 anos de carreira, o Prof. Dr. Adroaldo José Zanella estudou o papel de fatores ambientais no comportamento animal e desenvolveu métodos para medir o bem-estar em sistemas de

produção. Em seu trabalho de pesquisa, já desenvolveu trabalhos que revelaram biomarcadores de estresse em diferentes espécies, avaliaram o impacto do pré-natal no comportamento e demonstraram a influência do estresse e de doenças na organização do cérebro dos animais.

"É grande a preocupação com o bem-estar animal, mas é necessário saber o que é bom e o que não é, do ponto de vista do animal. Hoje em dia, pesquisadores são capazes de medir isso", ressalta sobre a produção de indicadores que serão usados como referência para os sistemas produtivos avaliarem seu trabalho pelo prisma do bem-estar animal.

Atualmente, Adroaldo José Zanella participa de projetos com o objetivo de implementar protocolos de bem-estar para melhorar a produtividade de sistemas de produção de ovinos e no desenvolvimento de estratégias voltadas para o bem-estar e a segurança de jumentos no Nordeste brasileiro. O médico veterinário também se dedica a pesquisas que buscam demonstrar o impacto do ambiente durante as fases pré-natal e neonatal de diferentes espécies, estabelecendo protocolos para aprimorar a resistência das crias. O cuidado antes mesmo do nascimento, acredita Adroaldo José Zanella, pode interferir de forma positiva na vida do animal.

## Um pouco mais de sua carreira e ideias

Pioneiro nas pesquisas relacionadas ao bem-estar de animais de produção, o professor Adroaldo José Zanella foi o primeiro médico veterinário do mundo a obter doutorado em Bem-estar Animal, pela Universidade de Cambridge, do Reino Unido, em 1992. Mais tarde, seria responsável pela criação de programas dedicados ao tema na Universidade Estadual de Michigan (Estados Unidos), na Norwegian School of Veterinary Science (Noruega) e na Universidade de São Paulo/USP. O Professor Doutor Adroaldo José Zanella também trabalhou na Ludwig Maximilians Universitat, em Munique, Alemanha e foi Professor Catedrático no Scotland's Rural College, em Edimburgo, Escócia.

Sua pesquisa relacionada ao bem-estar animal ganhou repercussão internacional quando descobriu um marcador



Professor Doutor Adroaldo Zanella no laboratório – Foto: Ernane Coimbra

neurofisiológico associado ao comportamento repetitivo de suínos e demonstrou que a espécie sofre estresse em situações de isolamento social, ou quando submetida ao desmame precoce. Os trabalhos com suínos foram aplicados em estudos com humanos.

Entre os diversos projetos que o professor **Adroaldo José Zanella** coordenou até hoje, destaca-se o desenvolvimento dos Indicadores de Bem-estar Animal AWIN,

financiado pela União Europeia. A iniciativa, que envolveu 142 pesquisadores de 11 instituições e nove países, teve como objetivo desenvolver protocolos científicos de avaliação de indicadores de bem-estar animal que possam ser usados por profissionais e produtores para mensurar o bem-estar animal. O projeto recebeu um apoio de cerca de 6 milhões de euros.

Com métodos específicos voltados para diferentes espécies, a pesquisa desenvolvida pela equipe coordenada pelo Professor Adroaldo José Zanella, o Centro de Estudos Comparativos em Saúde Sustentabilidade e Bem-Estar, considera diferentes fatores que podem influenciar no bem-estar de animais, como a dor, doenças e o ambiente pré-natal e neonatal. O trabalho já rendeu ferramentas que traduzem as pesquisas para o público, como aplicativos que ajudam a avaliar o bem-estar de ovinos, caprinos, perus, frangos, asininos e de equinos e também protocolos para mitigar estresse, reduzindo agressão, medo e comportamento anormal.

A premiação também pode ser conferido neste vídeo